

DICIONÁRIO DE BIOGRAFIAS DE CIENTISTAS, ENGENHEIROS E MÉDICOS PORTUGUESES

Livro de Estilo

1. Indicações gerais

- 1.1. O presente dicionário é uma das *flagships* do Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT), e pretende consolidar a informação sobre cientistas, engenheiros e médicos portugueses, ou trabalhando em Portugal considerados relevantes.
- 1.2. Servem de modelo, em termos de estilo e conteúdo, ao presente dicionário as seguintes obras: *New Dictionary of Scientific Biography* (dir. Noretta Koertge) e *Dicionário de Educadores Portugueses* (dir. António Nóvoa).
- 1.3. As biografias são da responsabilidade – e serão assinadas – por quem as redigiu. Porém, todas as entradas têm de ser submetidas ao Conselho Editorial do Dicionário e passar por uma apreciação crítica entre pares antes de serem aprovadas.

2. Indicações de estilo

- 2.1. As biografias devem ter uma extensão entre 500 e 3 000 palavras (fonte Times New Roman de 12 pontos, com separação de linha de espaço e meio e parágrafos separados por dois saltos de linha)
- 2.2. Cada entrada biográfica compõe-se de quatro tópicos ou “campos”:
 - Identificação do biografado:
 - Apelido(s) do biografado, nome(s) do biografado (outras grafias do nome)
 - Local de nascimento, dd mês aaaa — Local de morte, dd mês aaaa
 - Retrato/fotografia e/ou assinatura
 - Exemplos:
 - Cristóvão Bruno (Borri, Boro, Burrus, Bruni) (Milão, 1583 — Roma, 24 maio 1632)
 - Francisco da Costa (Portugal, ca. 1567 — Lisboa, 15 dezembro 1604)
 - João Delgado (Lagos, ca. 1553 — Coimbra, 30 setembro 1612)
 - Francisco José de Lacerda e Almeida (São Paulo, Brasil, 22 agosto 1753 — Cazambe, Moçambique, 18 outubro 1798)
 - António de Naiera (Najera, Naxera) (Lisboa, fl. 1629)
 - Máximo quatro palavras-chave (nomes, instituições, lugares, conceitos)

- Notícia biográfica contextualizada em termos da sociedade da época e das contribuições para a área científica do biografado. Deve ser iniciada com uma frase ou pequeno parágrafo introdutório ou de *overview* sobre o biografado.
- Deverá ser incluída no final de cada entrada a indicação de:
 - Arquivo específico do biografado no caso de existir, ou arquivos onde existam documentos significativos referentes ao mesmo. (designar por **Arquivos**). Sempre que possível especificar ao máximo a fonte do arquivo: Detentor, fundo, secção, série documental.
 - Obras mais importantes publicadas pelo biografado (até dez). (designar por **Obras**)
 - Bibliografia relevante sobre o biografado (até dez). (designar por **Bibliografia sobre o biografado**).

Os elementos acima devem ser listados sem recurso a *bullet points*.

- 2.3. O autor deve fornecer, sempre que possível, uma imagem e/ou uma assinatura do biografado (manuscrita pelo próprio) em formato digital (.tiff) (.jpeg) com o mínimo de 300dpi.
- 2.4. Toda a informação deve estar integrada harmoniosamente num texto corrido e sem recurso a subtítulos. A notícia deve ser redigida seguindo, tanto quanto possível, uma sequência cronológica, (i. e. desde o nascimento, primeiros estudos, etc. até ao falecimento, discípulos, impacto da obra e uma apreciação dos seus aspetos mais importantes, etc.).
- 2.5. Factos que não estejam bem estabelecidos ou apurados devem ser devidamente identificados.
- 2.6. Devem ser evitados o encómio, o anacronismo, tentação de moralizar e qualquer forma de adjectivação sobre o biografado
3. Na redacção da notícia biográfica devem ter-se em atenção os seguintes aspetos:
 - 3.1. Nome normalizado português (no início indicam-se formas alternativas do nome);
 - 3.2. Grafia atualizada em todas as rubricas em consonância com o acordo ortográfico em vigência;
 - 3.3. Estudos, formação profissional e instituições a que esteve ligado;
 - 3.4. Discípulos, colaboradores, correspondentes e redes de contactos;
 - 3.5. Problemas científicos tratados e aspetos mais salientes das suas contribuições;
 - 3.6. Aspeto(s) mais significativo(s) da sua intervenção na cultura e sociedade do seu tempo.
 - 3.7. O tempo verbal a utilizar é o Pretérito Perfeito.
 - 3.8. O modo deverá ser impessoal e deve evitar-se a coloquialidade.
 - 3.9. Números e medidas

- De zero a vinte, escritos por extenso: “dezassete anos” e “não 17 anos”
 - Exceção: quando se trata de medidas: “12 kg” e não “doze quilogramas”
 - Unidades de medidas devem usar a notação abreviada: “kg”, “m”, “l” e não “quilos”, “metros” ou “litros”
 - usar espaço para marcador de milhares: “escreveu 1 256 textos”; não usar “1256”, nem “1.256”, nem “1,256” (exceção óbvia: os anos – “a Regeneração começou em 1851” e não “a Regeneração começou em 1 851”)
 - usar “,” e não “.” para marcador decimal: “5,6 kg” e não “5.6 kg”
- 3.10. Eventos históricos devem ser grafados em maiúscula: Segunda Guerra Mundial, Guerra Civil Americana, Invasões Francesas
- 3.11. Toponímia deve ser grafada em maiúscula: Serra da Estrela, Avenida da Liberdade, Rua da Glória (e não serra, avenida ou rua). Quando se refere o país ou o reino usar minúscula (não usar o País ou o Reino)
- 3.12. Usar parênteses com parcimónia nomeadamente nas datas de acontecimentos, prémios, graduações ou nomeações para cargos
- 3.13. Usar aspas (“...” e não «...»)
- 3.14. Devem ser evitados os estrangeirismos, e.g. anglicismos, galicismos. Ex.: divulgação ou divulgação científica em vez de popularização; perito ou especialista em vez de *expert*;
- 3.15. Designações de instituições:
- Manter a designação na língua original. Ex.: Massachussets Institute of Technology
 - Na primeira menção apresentar o nome da instituição por extenso com sigla sem pontos e entre parênteses. Nas repetições posteriores usar apenas a sigla. Ex: Massachussets Institute of Technology (MIT). Usar siglas com parcimónia
- 3.16. Designações de revistas e livros devem manter-se na língua original, redigidas por extenso e a itálico. Títulos de artigos e capítulos ou dissertações de doutoramento devem manter-se na língua original, redigidas por extenso e colocadas entre aspas
- 3.17. Datas de nascimento e morte — além do biografado, reservar a referência a datas fundamentais de outras figuras à relevância para o corpo do texto, utilizando com parcimónia; não voltar a repetir a data de nascimento e morte do biografado a não ser estejam associadas a acontecimentos relevantes.
- 3.18. Datas não conhecidas — usar n. para datas de nascimento; usar m. para datas de morte; usar ca. e fl. quando apropriado
- 3.19. A utilização de letras maiúsculas e minúsculas deve seguir as regras do prontuário da língua portuguesa. Nomeadamente, deve-se ter atenção aos seguintes casos:
- Cargos a letra minúscula. Ex.: presidente, ministro, coronel;

- Instituições a letra maiúscula. Ex.: Ministério...; Secretaria Geral de...;
 - Áreas científicas a letra minúscula (e.g. matemática, física) e disciplinas, cadeiras e cursos a maiúscula (e.g. cadeira de Matemática, curso de Engenharia Civil).
- 3.20. Hífen, travessão e traço de ligação — deve-se ter uma utilização uniforme e coerente destes elementos no texto:
- Hífens (-) em prefixos, sufixos, compostos e translineação;
 - Travessão em interlocuções (—);
 - Traço de ligação (–) para ligar elementos em série, e.g. datas (1860–1900).
- 3.21. Referência a figuras contemporâneas do biografado — sempre que possível usar primeiro e último nome na primeira menção e posteriormente o último ou o nome pelo qual era mais conhecido.
- 3.22. Evitar o pormenor e complexidade científica excessivos. Deve-se ter em consideração que o público-alvo do dicionário é mais alargado que os especialistas em HTCM.
4. Referências bibliográficas
- 4.1. Não se utilizam referências bibliográficas, citações nem notas de rodapé no corpo do texto.
- 4.2. O autor da notícia assina no final com o nome e a afiliação
- 4.3. A citação da bibliografia (incluindo obras do e sobre o biografado) deve seguir a norma *Chicago Manual of Style* (ver http://www.chicagomanualofstyle.org/tools_citationguide.html).
- 4.4. Exemplos:
- livro: Apelido, Nome. *Título*. Local: Editora, Ano.
Ex.: Raj, Kapil. *Science moderne, science globale: circulation et construction des savoirs entre Asie du Sud et Europe, 1650-1900*. Turnhout: Brepols, 2021
 - artigo: Apelido, Nome. “Título do artigo.” *Revista* volume (número) (ano): páginas.
Ex.: Heymann, Matthias. “Climate as resource and challenge: international cooperation in the UNESCO Arid Zone Programme.” *European Review of History* 27 (3) (2020): 294–320
 - capítulo: Apelido, Nome. “Título do capítulo.” In *Título do Livro*, ed. Nome Apelido do editor, páginas. Local: Editora, Ano.
Ex.: Peters, John Durham. “Calendar, Clock, Tower.” In *Deus in Machina. Religion, Technology, and the Things in Between*, ed. Jeremy Stolow, 25–42. New York: Fordham University Press, 2013.
 - dissertação: Apelido, Nome. “Título da dissertação.” Dissertação de mestrado/doutoramento. Local: Instituição que conferiu o grau (ou seja, Universidade do Porto e não Faculdade de Letras da Universidade do Porto), Ano.

Ex.: Rybkina, Ekaterina. “Playing with radio waves: radio amateurs in Russia, 1920-1930s.” Dissertação de doutoramento. Florença: European University Institute.

- Manuscritos: Localidade, Arquivo/biblioteca, cota, fólios/páginas

Ex.: Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal, Cod. 1234, ff. 72r–94v

4.5. Regras adicionais:

- Vários autores/editores/editoras/locais de publicação são separados por vírgulas e o último é antecedido de “e”
- Quando se cita uma obra coletiva na totalidade, o autor deve ser identificado com Apelido, Nome, ed.
- Artigos online seguem as regras anteriores (sempre que possível) e devem ter no final: “Online. Disponível em: <https://.....> Consultado em dd mês ano”. Devem ser usadas com parcimónia e só em caso de extrema necessidade, uma vez que os links não se mantêm ativos para sempre.
- Os nomes dos autores têm de ser grafados sempre na totalidade: Ribeiro, Orlando e não Ribeiro, O.

5. Contactos

A submissão das notícias tal como quaisquer questões sobre a sua redação devem ser dirigidas para: ciuhctcomunica@fc.ul.pt.